



Correio Manhã

07-03-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 2624 cm²

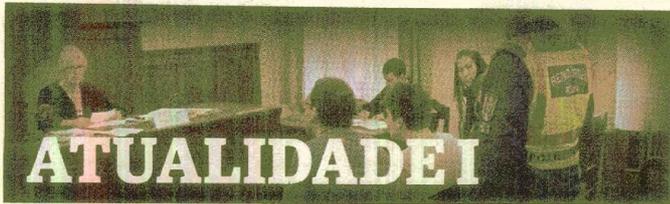
Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4/5

SEGURANÇA MÁXIMA NA CADEIA PARA PIRATA

RUI PINTO NÃO TERÁ CONTACTO COM OUTROS PRESOS. AMEAÇADO POR ADEPTOS DO BENFICA P.4 E 5





ATUALIDADE I

PIRATA EM TRIBUNAL

DEFESA | IMPORTANTE DENUNCIANTE

O Rui Pinto tornou-se num importante denunciante europeu no âmbito do chamado Football Leaks, lembrando-se que muitas revelações estiveram na origem da publicação de notícias que deram lugar a muitas investigações em França e noutros países", refere um comunicado da defesa.

RUI PINTO NUMA CELA ESPECIAL

Segurança máxima para proteger hacker

AMEAÇAS ➤ Regressou às redes sociais e recebeu vários insultos por parte de adeptos encarnados **JUDICIÁRIA** ➤ Autoridades preparam extradição e evitam prisão comum. Rui Pinto não terá contacto com outros presos

TÂNIA LARANJO
 TEXTO

ANDRÉ LICO
 IMAGEM

ENVIADOS ESPECIAIS A BUDAPESTE

Rui Pinto vai ter segurança máxima, em Budapeste e em Lisboa. As ameaças que tem recebido são levadas a sério e o hacker fica para já detido numa cela, no próprio Tribunal Metropolitano, para evitar que tenha contacto com outros

NÃO QUER DIZER SE ROUBOU OU NÃO OS SEGREDOS AO BENFICA

FICA DETIDO NUMA CELA NO TRIBUNAL PARA EVITAR CONTACTO COM RECLUSOS

reclusos. Em Lisboa, caso se efetive a extradição, ficará à espera de ser ouvido pelo juiz na cadeia anexa à PJ e também não terá contacto com outros presos. O mesmo acontecerá se lhe for decretada a prisão preventiva.

A verdade é que desde que regressou às redes sociais - quando a sua identidade no Football Leaks foi revelada - tem recebido muitas ameaças. A maioria dos 'atacantes' assume-se como adepta benfiquista e exige justiça popular. "Olho por olho, dente por dente", garantem, dizendo que Rui Pinto foi o

principal causador dos problemas que levaram os encarnados à Justiça.

Rui Pinto reativou as suas páginas na internet pouco tempo depois de lhe ter sido decretada a prisão domiciliária, tanto mais que não foi determinada qualquer limitação do uso da internet, após ter sido ouvido a 16 de janeiro, no mesmo tribunal metropolitano da capital húngara.

Cerca de uma hora antes de entrar no tribunal ainda escreveu no Twitter (**ver texto secundário**), tendo também usado a página de Facebook para dar a conhecer muitas fotografias de adeptos de vários clubes europeus que em jogos oficiais ostentavam tarjas a pedir a sua liberdade. Sem querer falar sobre se foi ou não o autor da intromissão na caixa de mails do Benfica, Rui Pinto assegurou ontem que toda a informação tornada pública sobre os encarnados tem interesse público. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA
 DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO

MANDADO NACIONAL TEM DATA POSTERIOR

☑ A discussão jurídica da defesa de Rui Pinto tem a ver com a emissão do mandado nacional que tem data posterior ao mandado europeu. A juíza entendeu que o 'erro' foi corrigido. ●



Rui Pinto esteve em tribunal pela segunda vez no âmbito do processo de extradição. Está detido preventivamente numa cela

Rui Pinto reativou as redes sociais, designadamente o Facebook, depois de regressar a casa para cumprir a medida de coação de prisão domiciliária, há cerca de dois meses



Adeptos apoiam pirata e pedem que seja libertado

☑ São várias as fotografias divulgadas por Rui Pinto de estádios de futebol onde adeptos empunham tarjas a pedir a sua libertação. É visto como alguém que quer a moralização do desporto e tenta combater a corrupção. ●

MANDADO | **TEMPO RECORDE**

O pedido de extradição feito pela Polícia Judiciária aconteceu em tempo recorde, para evitar fugas de informação. A PJ, liderada por Luís Neves, temia que o hacker conseguisse entrar no sistema informático da Europol e soubesse quando era procurado. O mandado só foi emitido quando o hacker foi localizado.



INTERNET | **DESAFIA POLÍCIA**

"SE CONSEQUIREM, ENCONTREM-ME", ESCREVEU RUI PINTO QUANDO, O ANO PASSADO, SE SOUBE QUE ERA O PRINCIPAL SUSPEITO DE ACEDER AO MAIL DO BENFICA.

DEFESA | **FRANCISCO TEIXEIRA DA MOTA**

Francisco Teixeira da Mota é o advogado português que agora vai intervir no processo no Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa. Será o causídico que tentará alegar que Rui Pinto agiu em nome da verdade no desporto e que os seus crimes foram cometidos num quadro de legítima defesa, para combater a corrupção endémica.



Decisão de segunda instância sem recurso

A decisão de segunda instância que foi tomada não tem recurso. O Tribunal Superior vai validar os pressupostos do mandado de detenção e decidir se Rui Pinto vai para Portugal.

Vai alegar que nunca tentou fugir do país

Rui Pinto vai alegar que nunca tentou fugir da Hungria e que nunca saiu do país para se furtar à ação da Justiça. Tentará evitar a prisão preventiva em Portugal, anulando o perigo de fuga.

Família continua a viver em Budapeste

O pai de Rui Pinto continua a viver em Budapeste. Ontem, ao CM, disse que não queria falar. Está visivelmente abatido com a prisão do filho que diz ser um sonhador e não um criminoso.



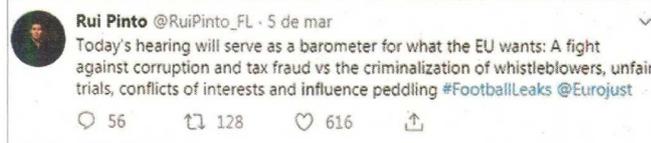
Rui Pinto vive neste prédio

Diz que segredos podem ser apagados

Os discos externos que lhe foram apreendidos têm informação que ainda não foi revelada. Rui Pinto diz que guarda segredos de figuras influentes de Portugal e teme que a informação seja destruída.



Este tribunal, em Budapeste



Rui Pinto escreveu a última publicação na rede social Twitter no dia em que foi levado a tribunal, ou seja, na terça-feira

"Barómetro para decidir o que quer a União Europeia"

Rui Pinto usou o Twitter momentos antes de entrar no Tribunal, para escrever que a sua inquirição seria como um barómetro para o que a União Europeia quer. Dizia o hacker que a decisão de extradição permitiria perceber o que é mais importante: se a luta contra a corrupção e a fraude fiscal, se a criminalização dos denunciadores, com julgamentos injustos, com conflitos de interesses e tráfico de influências.

A posição de Rui Pinto foi depois secundada no próprio tribunal, quando o pirata informático não escondeu o desagrado pela decisão judicial na Hungria. Depois de ter dito que corria perigo de vida e que estava disposto a colaborar com polícias de vários países da Europa, viu a Hungria

a validar o mandado de detenção. Rui Pinto estava visivelmente abatido e verbalizou o que considera ser uma injustiça. Disse mesmo que não acredita que Portugal esteja disposto a combater a corrupção no futebol, devido à importância dos protagonistas. No seu Twitter recebeu centenas de manifestações de apoio de internautas, por denunciar a corrupção.

RUI PINTO NÃO ESCONDEU DESAGRADO PELA DECISÃO JUDICIAL NA HUNGRIA

Advogado de estrelas promete luta até ao fim

William Bourdon lidera a equipa de advogados que defende Rui Pinto e garantiu na terça-feira que irá lutar com todas as suas forças para defender o hacker português. Para o advogado, o caso devia ser apreciado pelo Tribunal Europeu, no Luxemburgo, porque está



William Bourdon é advogado

em causa a colaboração de Rui Pinto com entidades de vários países. O Tribunal de Budapeste não lhe deu razão e ordenou que o processo fosse enviado para Portugal, para julgamento.

PORMENORES

Recurso
Rui Pinto tem três dias, a contar da passada terça-feira, para apresentar recurso.

Prazo
Tribunais superiores têm uma a três semanas para decidir em casos idênticos ao de Rui Pinto que são considerados urgentes.

Custos
Custos do processo de extradição do pirata informático têm de ser suportados por Portugal.

Crimes cometidos em solo húngaro

Rui Pinto alega que, a ter cometido qualquer crime no caso da Doyen, isso aconteceu já em solo húngaro, dado que na altura morava em Budapeste. A PJ considera que o crime se efetivou não na intromissão no sistema, mas sim na extorsão que ocorreu já em Portugal.



Polícia Judiciária investiga Rui Pinto por alegada extorsão



Prisão preventiva foi decretada por um juiz deste tribunal, na Hungria

Pulseira eletrónica foi colocada para controlar passos

Na terça-feira, pouco depois de ser decretada a prisão preventiva, Rui Pinto viu ser-lhe retirada a pulseira eletrónica determinada pelo tribunal em janeiro. A Justiça queria controlar os movimentos do hacker até que fosse tomada uma decisão.